



GESTÃO FARMACÊUTICA DE MEDICAMENTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO: CONSUMO, OFERTA ENTRE UNIDADES E PREVENÇÃO DE PERDAS

Damaris de Lima Souza

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Municipal José Soares Hungria, Pirituba, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde

Introdução

A gestão de medicamentos próximos ao vencimento representa um desafio para os serviços de saúde, especialmente quando o estoque disponível não fica compatível com a demanda da unidade por variação de consumo. A identificação antecipada desses itens pode contribuir para evitar desperdícios e perdas financeiras. Nesse contexto, a integração de dados de rastreabilidade, prazo de validade, Consumo Médio Mensal (CMM) e classificação pela Curva ABC pode auxiliar o farmacêutico na identificação e priorização de situações de risco. A análise da demanda entre unidades também pode subsidiar a oferta ou o remanejamento de medicamentos antes do vencimento, quando institucionalmente aplicável.

Objetivo

Apresentar um modelo de gestão farmacêutica preditiva para identificar medicamentos próximos ao vencimento, relacionar estoque, CMM e Curva ABC e subsidiar a oferta ou remanejamento para unidades com demanda compatível, visando prevenir perdas por vencimento.

Métodos

Estudo metodológico e propositivo, baseado em literatura científica e na estruturação de um fluxo de gestão farmacêutica. O modelo considera o uso sistêmico como ferramenta tecnológica para rastreabilidade de informações de medicamento, lote, validade, estoque, histórico de consumo médio mensal (CMM), representatividade econômica pela Curva ABC e demanda das demais unidades. O CMM será utilizado para estimar a capacidade de consumo do estoque durante o período restante de validade. A Curva ABC será empregada como ferramenta de priorização dos itens de maior representatividade econômica. A partir do cruzamento dessas informações, o farmacêutico avaliará o risco de não utilização antes do vencimento e, quando pertinente, verificará a existência de demanda em outras unidades para possível oferta ou remanejamento, conforme critérios institucionais.

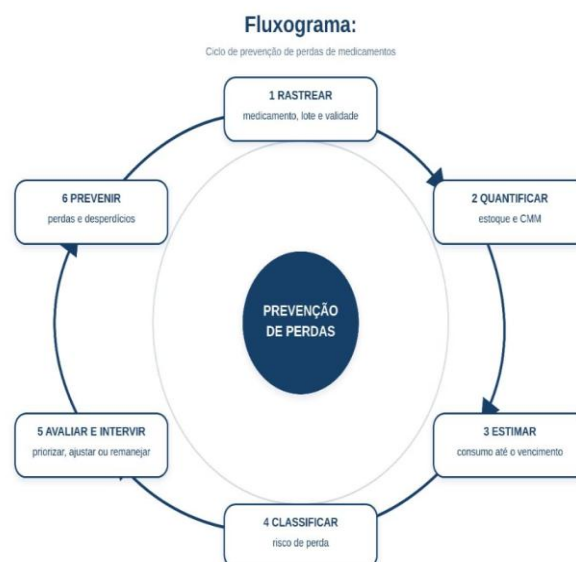
Conclusão

A integração entre rastreabilidade, CMM, Curva ABC e demanda das unidades pode favorecer uma gestão farmacêutica mais preventiva dos medicamentos próximos ao vencimento. A proposta amplia a atuação do farmacêutico na utilização de dados para antecipar riscos, priorizar intervenções e avaliar o remanejamento de medicamentos para unidades com demanda compatível, contribuindo para a prevenção de perdas de medicamentos e perdas financeiras, favorecendo o uso racional dos recursos em saúde otimizando a economia.

Resultados

Espera-se que a aplicação sistemática do modelo possibilite identificar antecipadamente medicamentos cujo estoque disponível seja incompatível com seu consumo médio mensal (CMM) e com o período restante até o vencimento, favorecendo intervenções antes da ocorrência da perda.

O modelo proposto integrou rastreabilidade, validade, CMM, Curva ABC e demanda entre unidades em um fluxo de análise preventiva. A utilização do CMM permite relacionar o estoque disponível à capacidade de consumo, enquanto a Curva ABC acrescenta a dimensão econômica à priorização dos medicamentos que necessitam de avaliação. O cruzamento dessas informações possibilita identificar previamente estoques com potencial de perda e direcionar a atuação farmacêutica para estratégias de utilização, adequação do abastecimento e possível remanejamento entre unidades, bem como promover economia evitando perdas.



Acesse o trabalho
na íntegra!

